



FOLHA ESPÍRITA FRANCISCO CAIXETA

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA
OBRAS ASSISTENCIAIS FRANCISCO CAIXETA
ARAXÁ - MG

Março/Abril de 2013 nº49 Ano 9

CENTRO ESPÍRITA FRANCISCO CAIXETA
BIBLIOTECA IRMÃ INEZ
BANCA DO LIVRO ESPÍRITA CHICO XAVIER

Editorial

E retornando no túnel do tempo, nas mais remotas eras da história da Humanidade, deparamos com os olhares dos homens rumo ao infinito... Desde então, todos os questionamentos que não conseguiam calar: Quem sou? De onde vim? Para onde vou? Todas essas perguntas e outras tantas sempre acompanharam o ser humano...

Mas Jesus, o Governador do nosso Orbe por Excelência, elegeu a França, considerada o país das luzes, para ser o berço do farol que iria iluminar as consciências em todos os pontos do Planeta. Foi assim que enviou um de Seus irmãos diletos, capaz de coordenar, o que mais tarde Emmanuel¹ considerou como "o processo libertador das consciências, a fim de que a visão do homem alcance horizontes mais altos". E foi esse gigante moral e intelectualmente chamado Allan Kardec, que trabalhou incansavelmente e diuturnamente na coordenação dessa Obra grandiosa denominada "*O Livro dos Espíritos*".

A partir de então, a Humanidade já não estava mais desprovida de respostas. Esse manancial de bênçãos já estava jorrando pelo mundo inteiro.

É momento de celebrar!

Jesus cumpria o que outrora houvera prometido!

Bendito seja O Consolador!

Bendita seja a bússola que norteia nossos corações rumo ao processo evolutivo! Assim, aportou no grande oceano deste Planeta de Provas e Expiações, através de uma plêiade de Espíritos enviados por Jesus, esse Roteiro de Luz. Norteador de consciências que iria descortinar a vida além da morte, as leis morais, a esperança de uma vida melhor e a consolação para as aflições que nos assolam os corações.

Que nós possamos valorizar mais a preciosidade dessa obra; estudando mais, amando mais e principalmente, buscando fazer brilhar a nossa luz!

Salve "O Livro dos Espíritos"!

Salve Allan Kardec!

Jesus está de volta através do Consolador!

¹ XAVIER, F.C., Missão do Espiritismo. In: *Roteiro*. Espírito Emmanuel. Editora FEB.



Mednesp 2013

De 29 de maio
a 1º de junho,
no Centro de
Convenções
de Maceió.

Página 5

FEB TEM NOVO PRESIDENTE

Dia 16 de março o Conselho Superior da Federação Espírita Brasileira elegeu, por unanimidade, Antonio Cesar Perri de Carvalho como presidente e Edna Maria Fabro como vice presidente da Entidade. Foram eleitos, também, o Conselho Diretor e o Conselho Fiscal.

www.febnet.org.br



Antonio Cesar Perri de Carvalho

11º FÓRUM DO CRE PLANALTO

Dia 5 de maio de 2013,
das 9 às 12h.

Local: Centro Espírita
Luz e Caridade

Rua 17, nº55 - centro - Ibiá/MG.

**"Não julgueis para não
serdes julgados".**



Adrielle, Alice, Aline, Hélia, Larissa,
Pamela, Tainara e Wellington

ESPIRITISMO EM DUBAI

Patrícia Farias é mais um exemplo de brasileiros que nos últimos anos levaram a Doutrina Espírita para outras regiões do mundo.

"Estamos plantando uma semente que só vai ser colhida no futuro."

Página 6

COMMETRIM 2013

Mocidade da Comunhão Espírita Cristã, de Uberaba, participa da 1ª Prévia em Araxá. A 2ª acontecerá em Patos de Minas (MG), 4 de agosto.

Página 8

VEJA NESTA EDIÇÃO

Ação dos bairros em Araxá - p.2

Estejamos contentes - p.3

Simão Pedro em Uberlândia - p.4

2º livro do Tadeu - p.5

Espiritismo em Dubai - p.6

A semente - p.7

Prévia da COMMETRIM - p.8

EVANGELIZANDO

Carlos Humberto Martins

Aconteceu, em Araxá, nos dias 16 e 17 de Março o Evangelizando 2013. Este ano tivemos o início das atividades no Sábado à noite, no Centro Espírita "Caminheiros do Bem", com uma palestra proferida pela companheira de ideal espírita Angélica Costa Maia, de Lavras, com o tema "No Serviço com Jesus".

No dia seguinte, domingo pela manhã, na "Casa do Caminho", Angélica falou para os participantes do Evangelizando. A companheira de Lavras, procurou conscientizar os presentes da necessidade de ao trabalharem na evangelização, seja ela, infantil, jovens ou adultos, devemos fazer o melhor que pudermos.

Devemos buscar nos conhecer, para melhor auxiliar o próximo. Alertou para o momento em que atravessamos. O Planeta Terra está em processo de mudança de estágio evolutivo. Portanto, devemos nos empenhar o máximo para auxiliar nesse processo.

Eduardo, que estava acompanhando Angélica, também abordou sobre a evangelização, ao realizar uma dinâmica de grupos, para que os participantes detectassem as dificuldades no processo da evangelização, desde a infantil até a do adulto.

No período da tarde foram realizadas as oficinas específicas da Evangelização.

A diretoria da Aliança Municipal Espírita de Araxá, aproveita para agradecer a todos os colaboradores e participantes do Evangelizando 2013, que direta ou indiretamente contribuíram para que o evento fosse realizado com muita paz e harmonia. E que possamos nos preparar para o próximo ano.

Jesus abençoe a todos!

AÇÃO NOS BAIRROS EM ARAXÁ

A Aliança Municipal Espírita de Araxá, dia 13 de abril, participou da Ação nos Bairros, uma realização da TV Integração (afiliada da Rede Globo). Na oportunidade foram distribuídos gratuitamente mais de 400 livros, doados pela Federação Espírita Brasileira, Folha Espírita Francisco Caixeta, Centro Espírita Luz da Seara, Centro Espírita Gumerindo Gimenes e Associação Assistencial Espírita de Araxá. Além dos livros, a FEB proporcionou a distribuição de 1500 livretos das campanhas permanentes como: "O melhor é viver em Família", "O Evangelho no Lar e no Coração", "Construamos a Paz promovendo o bem!", "Em defesa da Vida - Eutanásia: Diga não! E saiba o porquê", "Em defesa da Vida - Drogas: Diga não! E saiba o porquê", "Em defesa da Vida - Suicídio: Diga não! E saiba o porquê".



"Em defesa da Vida - Suicídio: Diga não! E saiba o porquê".

Outra ação da Aliança Municipal Espírita de Araxá, em praça pública, foi a evangelização da criança através de contos e histórias promovidos pelo Departamento de Infância e Juventude da AME Araxá.

Houve, também, atendimento fraterno, papo descontraído e muita alegria! Até julho!

Salve Kardec!

Dia 18 de abril de 1857, Allan Kardec lançava, em Paris, o primeiro livro da codificação sob a égide do Cristo: "O Livro dos Espíritos". São 156 anos consolando, esclarecendo, descortinando e irradiando luz a Humanidade.

Agradecemos a Deus, a Jesus e ao ínclito codificador Allan Kardec.

Salve Kardec!

10º ENCONTRO ESPÍRITA DA AMIZADE CHICO XAVIER

Dia 7 de julho de 2013,
das 9h às 12h30.

Local: Fazenda Viquinho
São Gotardo/MG

Agende-se!

Promoção CRE Planalto



**Folha Espírita
Francisco Caixeta**

Editado pela

Associação Espírita

Obras Assistenciais "Francisco Caixeta"

Grupo Editorial

Carlos Humberto Martins

Fábio Augusto Martins

Livia Cristina Martins

Todos colaboram gratuitamente.

**Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 Centro Araxá-MG**

Impressão: Gráfica CMA
Tiragem: 1000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

I CONGRESSO FLUMINENSE JURÍDICO ESPÍRITA

DIAS 30 E 31 DE MAIO DE 2013

LOCAL: UMEP - UNIÃO MUNICIPAL ESPÍRITA DE PETRÓPOLIS
Rua Casemiro de Abreu, 295 - Petrópolis - RJ.

Tema central:

Direito de família e Doutrina Espírita

Oradores confirmados:

Luciano Alencar - Presidente da AJE MG

Emanuel Cristiano (Campinas-SP)

Marco Aurélio Bezerra de Melo (Desembargador - TJRJ)

Lúcia Moyses (CEERJ)

Carlos José Martins (Desembargador - TJRJ)

Geraldo Campetti Sobrinho (FEB)

Promoção e organização:

Associação Jurídico-Espírita do Estado do Rio de Janeiro



aje-rio

Associação Jurídico Espírita do Estado do Rio de Janeiro

ESTEJAMOS CONTENTES

"Tendo, porém, sustento e com que nos cobrirmos, estejamos com isso contentes..." Paulo (I Timóteo, 6:8)

O monopolizador de trigo não poderá abastecer-se à mesa senão de algumas fatias de pão, para saciar as exigências da sua fome.

O proprietário da fábrica de tecidos não despenderá senão alguns metros de pano para a confecção de um costume, destinado ao próprio uso.

Ninguém deve alimentar-se ou vestir-se pelos padrões da gula e da vaidade, mas sim de conformidade com os princípios que regem a vida em seus fundamentos naturais.

Por que esperas o banquete, a fim de ofereceres algumas migalhas ao companheiro que passa faminto?

Por que reclusas um tesouro de moedas na retaguarda, para seres útil ao necessitado?

A caridade não depende da bolsa. É fonte nascida no coração.

É sempre respeitável o desejo de algo possuir no mealheiro para socorro do próximo ou de si mesmo, nos dias de borrasca e insegurança, entretanto, é deplorável a subordinação da prática do bem ao cofre recheado.

Descerra, antes de tudo, as portas da tua alma e deixa que o teu sentimento fulgure para todos, à maneira de um astro cujos raios iluminem, balsamizem, alimentem e aqueçam. . .

A chuva, derramando-se em gotas, fertiliza o solo e sustenta bilhões de vidas.

Dividamos o pouco, e a insignificância da boa-vontade, amparada pelo amor, se converterá com o tempo em prosperidade comum...

Algumas sementes, atendidas com carinho, no curso dos anos, podem dominar glebas imensas.

Estejamos alegres e auxiliemos a todos os que nos partilhem a marcha, porque, segundo a sábia palavra do apóstolo, se possuímos a graça de contar com o pão e com o agasalho para cada dia, cabe-nos a obrigação de viver e servir em paz e contentamento.

Emmanuel

Do livro Fonte Viva - item 9.
Psicografia de Chico Xavier



**É necessário:
Ler Kardec!
Estudar Kardec!
Sentir Kardec!
Viver Kardec!**

LANÇAMENTO DO LIVRO ATENDIMENTO ESPIRITUAL PELO PASSE

Aconteceu, em abril, o lançamento do livro *Atendimento espiritual pelo passe*, pela FEB editora. A obra, organizada pela companheira de ideal espírita Marta Antunes de Moura, contou com a colaboração de Elsa Rossi e Clara Lilia Gonzales.

ATIVIDADES DO CENTRO ESPÍRITA

"FRANCISCO CAIXETA"

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 Centro Araxá/MG

Segunda-feira às 19h30

Reunião aberta ao público
O Livro dos Espíritos/Passes

Terça-feira às 19h15

Reunião fechada ao público
Desobsessão

Quarta-feira às 19h30

Reunião aberta ao público
O Evangelho Segundo o Espiritismo/
Passes

*Evangelização da Criança e Mocidade
das 19h30 às 20h30*

Quinta-feira às 19h15

Reunião fechada ao público
Desobsessão

Sexta-feira às 19h30

Reunião aberta ao público
O Evangelho Segundo o Espiritismo/
Passes

Sábado às 18h

Estudo sistematizado da Doutrina Espírita
Evangelização da Criança - 16h30

Domingo às 18h

Reunião aberta ao público
Grupos de Estudos da Doutrina

"Salve o trabalho, viva o amor !"

Zequinha Ramos



SINOPSE

Para a Doutrina Espírita, o passe é uma verdadeira transmissão de energias fluídicas auxiliada pela assistência de Espíritos superiores. Por este motivo, o passe é relacionado com frequência ao processo de cura, seja ela física ou espiritual. Mas como o simples gesto do passe pode distribuir vibrações tão profundas a ponto de recuperar o equilíbrio de um Espírito? O que é preciso para transmitir boas energias aos próximos mais necessitados? Qualquer pessoa pode ministrar o passe? Estas e outras questões são respondidas em "Atendimento espiritual pelo passe", obra que esclarece dúvidas e curiosidades sobre as ações que envolvem o mecanismo e a prática do passe, a existência dos fluidos vitais e universais, as energias magnéticas e curadoras, a influência da prece e do pensamento na recuperação dos Espíritos sofredores, e as irradiações mentais, benefícios e finalidades da transmissão do passe.

SIMÃO PEDRO EM UBERLÂNDIA

Thaíssa Martins

Domingo, dia 17 de março, como parte das comemorações do centenário do Centro Espírita Fé, Esperança e Caridade, em Uberlândia/MG, Simão Pedro de Lima fez palestra para um grande público. A Folha esteve presente neste evento e registrou o seguinte questionamento do público: “Qual é o caminho mais curto e mais eficaz para conseguirmos a evolução?”

Simão Pedro respondeu a indagação tomando como base as obras da codificação.

Simão Pedro: Respondendo rapidamente um sábio da antiguidade já nos disse: conhece-te a ti mesmo. Nós vivemos em um mundo de provas e expiações, cuja característica é a predominância do mal e dentre as diversas formas de conhecimento e de aprendizagem, nós ainda, no mundo de provas e expiações, nos é mais efetivo o método empírico, da razão, do erro e do acerto. Podemos aprender pelo método científico, pela dialética, mas nessa característica de mundo, o erro e o acerto ainda é uma forma de aprendizagem significativa e paradoxalmente, aprendemos mais quando erramos do que quando acertamos. Em uma prova de 100 questões, acerto 99 e esqueço-me de quase todas, mas aquela tal que eu errei, viro especialista da resposta certa e nunca mais eu esqueço. O erro é chamativo, é claro para o aprendizado, porque ainda no mundo de provas e expiações é assim.

Na questão 932 de *O Livro dos Espíritos*, pergunta-se: por que no mundo, frequentemente, os maus sobrepujam os bons em influência? Os Espíritos respondem: pela fraqueza dos bons. Os maus são audaciosos, os bons são tímidos, quando quiserem dominarão o mundo, então falta vontade efetiva do aprendizado, falta esforço efetivo do aprendizado. No capítulo XVII de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, item 4: reconhece o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que empreendem, no sentido de tomar certas ações, no esforço, na prática, na atitude.

Quando Paulo dizia: “O bem que eu quero, eu não faço o mal que eu não quero esse eu faço.” Ele estava reconhecendo que, embora tivesse a vontade, nem sempre ele conseguia o tempo, mas não deixava de continuar tentando, apesar de algumas vezes errar no tempo, errar na ação, mas o intento era a direção e ele buscava o aprendizado. Diz: “A mim, uma só obrigação me é dispensada, que eu levo o Evangelho, e aí de mim se não fizer, por isso faço de boa mente.

Fiz-me de judeu, para ganhar os judeus. Fiz-me de fraco, para ganhar os fracos. Fiz-me de sem lei, embora na lei de Deus, para ganhar os sem lei. Fiz-me de tudo para com todos, para ganhar alguns, pois a mim lhe é dispensado.” Ou seja, mesmo reconhecendo suas limitações e os seus erros ele não deixava de continuar tentar acertar, não deixava de caminhar, porque a frase de Jesus citava forte: “Aquele que persevera até o final.” E ele perseverou. Quando estava para ser morto ele disse: “Combati o bom combate, guardei a minha fé, sou vencedor, mesmo com Deus.” Temperamento agressivo algumas vezes, que foi alertado ao Cristo por Ananias: “Senhor, mas esse homem é o vosso perseguidor.” Ele disse: “Ele é o vaso que eu escolhi para depositar dentro do meu Evangelho e levar a todas as nações, deixai que eu mesmo mostre a ele, o quanto ele padecerá por causa do meu nome.” E Paulo entendeu isso, porque depois a frente Ele vai dizer ao Paulo: “Temos esse tesouro no Evangelho em vasos de barro para que a excelência do poder seja de Deus e não dos homens.” Ele era o vaso, mas ele disse: “Sou de barro. Temos esse tesouro do ensinamento em vasos de barro para que a excelência do poder seja de Deus e não dos homens.” E ele mostrou que se via muito pequeno, mas a ele cabia fazer, dentro das limitações ele faria. E no desencarne dele é recebido pelo Cristo, não como a ovelha desgarrada, mas como a ovelha em retorno ao Pai, como um trabalhador. Alertado, preconizado por Estevão: “Paulo, não te condeno. Tu defendes a Moisés a quem tu conheces, quando conheceres ao Cristo nunca mais duvidará.” Essas pessoas que trabalharam pelo Cristo eram pessoas comuns, tão comuns que foram extraordinárias. Porque se fossem extraordinárias mérito nenhum aquilo que fizeram teriam, mas por serem pessoas comuns, que erravam, que acertavam se transformaram em pessoas extraordinárias. A nos dizer que pessoas comuns como somos, podemos agir, podemos trabalhar. As pessoas comuns podem fazer coisas extraordinárias quando acreditam naquilo em que estão fazendo e pelo motivo ao qual estão fazendo, isso foi o que os apóstolos fizeram.

Quando Pedro nega Jesus, ele diz a Jesus com toda a certeza, com toda a força que ele tinha, com toda a convicção que ele tinha: “Senhor, eu estarei contigo, irei contigo onde fores até a morte se preciso for.” Pedro não mentia quando dizia isso, ele acreditava nisso, mas Jesus diz a ele: “Pedro, os Espíritos das trevas querem te fazer dobrar como o vento dobra o trigo. Mas eu leio ao pai para que a tua fé lhe tenha a sua benção, mas te digo hoje ainda, antes que o galo cante negar-me-a-se três vezes e pelo mérito, por maldade não, por desconhecimento das próprias forças.” O que ele

queria era não negar, mas o que ele conseguiu foi negar, mas não deixou de tentar. Trouxe uma dor por um tempo, trouxe uma culpa por um tempo, que o fez afastar-se das pessoas.

Jesus apresenta-se a Maria de Magdala. Ela conta aos apóstolos e Pedro pergunta a ela: “Mas como ele apareceu para ti, mulher? Ou seja, porque não a mim, que fui que o adornei? Porque eu o neguei, ele não me perdoou.” Na cabeça de Pedro, apresenta-se aos apóstolos, mas não chama Pedro, André e João para estar com Ele separadamente como sempre os chamavam. “A paz esteja convosco, vão para Galileia, lá eu direi o que devem fazer.” Tomé não estava, disse que não acreditaria se não visse e tocas-se. Aparece Jesus novamente, mas não chama Pedro, chama Tomé, “Toca-me.” E Pedro poderia estar pensando: “Ele duvida e é chamado e eu não”. Tomé disse: “Senhor, acreditasse porque visse e porque o tocasse, bem aventurados os que acreditam sem nada ver e tocar.”

Durante muito tempo, dias, convivendo com todos, num dado momento reúne com muitos, conversando com muitos, Ele se vira para Pedro e diz: “Pedro, amas-me?” e Pedro responde: “Amo-Te, senhor.” E Jesus diz a ele: “Afastei das minhas ovelhas.” E continua a conversa, no meio da conversa Ele volta-se novamente para Pedro e pergunta-o: “Amas-me mais do que esses?” “Senhor, tu sabes que eu Te amo.” E no final da conversa, “Simão filho de Jonas”, está chamando a personalidade dele, quem tem nome composto sabe o que é isso. E Ele disse o nome completo dele, nome e sobrenome: “Simão, filho de Jonas, amas-me mais que todos, amas-me mais do que esses, amas-me mais que todos?” E Pedro responde chorando: “Senhor, Tu sabes tudo, Tu sabes que eu Te amo.” E aí cai a ficha, não está no texto cai a ficha. Quantas vezes Pedro nega Jesus de boca? Três vezes, quantas vezes pede Jesus para que veja ou reafirme seu amor de boca? Três vezes. Morreu a história. E aí Pedro começa a pregar e quando é chamado e dizem a ele: “Mas você negou Jesus?” “Eu neguei e me doe muito, sofri, não sofra, justamente porque sofri, como eu sofri, não negue como eu neguei.” Pois ele fez do seu erro a plataforma de seguir, ele fez do seu erro a oportunidade de crescimento, ele fez do seu erro conhecer as outras pessoas.

Então, no mundo de provas e expiações, quando entendemos o erro, nele nós crescemos, e não mais o praticamos, e evitamos com que outros pratiquem. É necessário que haja o escândalo, mas aí daquele que o fizer. Já que com o erro dos outros nós aprendemos, mas aquele que erra assume as responsabilidades do que fez. Então, Paulo fez dos seus erros a plataforma do seu crescimento e não se desanimou.



A Associação Médico-Espírita do

Brasil realizará, em Maceió, capital alagoana, mais uma edição do Mednesp. O Congresso Nacional acontecerá entre os dias 29 de maio e 1 de junho, no Centro de Convenções (Rua Celso Piatti, s/n - Jaraguá).

Os palestrantes são: Dr. Décio Iandoli Jr., Dra. Marlene Rossi Severino Nobre, Dr. Sérgio Lopes, Dr. Alberto Almeida, Dr. Roberto Lúcio Vieira de Souza, Prof. Dra. Irvênia Prada, Haroldo Dutra e:

- Edson Luís dos Santos Cardoso (Santo Ângelo/RS) - Médico especialista em Medicina Interna pela UFPel, Psiquiatra pelo Instituto Abuchaim, especialista em dependência química pela UFCSPA, especialista em Auditoria de Sistemas de Saúde pela Universidade São Camilo, professor de Neuropsicologia da Universidade Regional do Alto Uruguai e das Missões - Campus Santo Ângelo, Trabalhador do Grupo Espírita Seara do Mestre/RS.

- Tacinara Lima - Psicóloga Especialização em Psicologia Clínica. Especialização em Psicologia Hospitalar. Especialização em Medicina Psicossomática. Especialização em Gestão de Programas de Saúde. Especialização em Epidemiologia. Coordenadora do Programa Municipal de DST/Aids de Vitória - ES. Coordenadora do Departamento de Saúde Mental da AME - ES. Oradora Espírita.

- Suziy de Matos Bandeira Lopes (Juazeiro do Norte-CE) - Bacharel em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Sergipe (2001). Doutora em Biotecnologia pela Rede Nordeste de Biotecnologia (2012). Possui Aperfeiçoamento em Saúde da Família pela Universidade Regional do Cariri, URCA, Brasil. Pós-doutoranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC, com o tema: "Avaliação do nível de religiosidade e da influência da espiritualidade, religiosidade e crenças pessoais na qualidade de vida de portadores de diabetes mellitus tipo 2." Foi professora temporária de Genética na Faculdade de Medicina do Cariri, Universidade Federal do Ceará - Barbalha, UFC, Brasil. Vice-coordenadora do Comitê de Ética em

Pesquisa com seres humanos da Faculdade de Medicina do Cariri, UFC, Barbalha. Membro efetivo da Liga Acadêmica de Saúde e Espiritualidade (LIASE) da Faculdade de Medicina do Cariri, UFC, Barbalha. Segunda secretária da Associação Médico-Espírita do Cariri Trabalhadora /Vice-presidente da Casa Espírita Nosso Lar, Juazeiro do Norte-Ceará.

- Rossandro Klinjey (Campina Grande -PB) - Psicólogo Clínico com Mestrado em Saúde Coletiva atua desde 2001 em seu consultório particular. Como professor leciona nos cursos de Administração de Empresa, cursos da área de saúde, bem como em especializações nas áreas de: recursos humanos, gestão de pessoas, gestão pública, gestão estratégica, marketing, educação, entre outros. É colunista do maior site jornalístico do estado da Paraíba o www.paraibaonline.com.br. Como palestrante atua nas áreas de recursos humanos, motivacional, liderança, perspectivas da educação, relações interpessoais, desenvolvimento emocional, gestão de pessoas, serviço público, cultura de paz, entre outros. Atua como palestrante em várias instituições públicas e privadas, eventos e seminários.

- Rosemeire Simões (MG) - Psicóloga clínica, com especialização em Terapia Regressiva a Vivências Passadas, Hipnose Ericksoniana, abordagem sistêmica, psicodrama, arteterapia e cenesiologia aplicada. Treinamento em constelação familiar pelo Instituto Bert Hellinger Brasil Central. Coordenadora do grupo de Dependência e co-dependência (álcool, drogas e dependência emotivo-afetivo-sexual) da Associação Médico Espírita de MG. Conferencista espírita nacional e internacional, realiza palestras e seminários regularmente. Autora do livro "Livre Para Amar Saudavelmente - Ame Editora (no prelo). Co-autora dos livros: Saúde Trilha de Transformação - uma jornada com o paciente de câncer, uma visão psicoespiritual - Ame Editora, Transes Mediúnicos e outros estudos (esgotado) e Saúde e Espiritismo - Ame Brasil.

- Rodolfo Moraes Silva (Franca-SP) - Médico com especialização em dor pelo Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo. Pós graduado em clínica médica (residência médica) pelo Hospital Fundação Civil Santa Casa de Franca-SP.

- Ricardo Sacramento Burkert (Pelotas-RS) - Vice-presidente da AME-Pelotas(RS). Especialista em Homeopatia pela Associação Médica Brasileira e Associação Médica Homeopática Brasileira.

Pós-graduação em Homeopatia pelo IBEHE(Centro de Ensino Superior de Homeopatia) e FACIS(Faculdade de Ciências da Saúde de São Paulo). Pós-graduação, Multiprofissional em Saúde da família, pela Fundação Universidade do Rio Grande(RS). Atuação em Homeopatia em consultório particular. Médico Autorizador da Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas (RS). Médico Clínico da Secretaria Municipal de Saúde de São Lourenço do Sul (RS).

As inscrições estão abertas. A Folha estará presente em Maceió.

Maiores informações:

<https://mednesp2013.amealagoas.com.br/>

LANÇAMENTO



Dia 20 de abril, na Casa do Caminho, em Araxá, aconteceu o lançamento do 2º livro da psicografia de José Tadeu Silva, com o título de "Uma missão de mãe e professora", do Espírita Lázaro. Sem a presença física de Tadeu, por restrições médicas, Ernani comandou o momento que reuniu caravanas e pessoas da sociedade araxaense.

Rogamos a Jesus que ilumine o Tadeu nesta fase de recuperação. Que em breve ele possa voltar às suas atividades, segundo a vontade de Deus.



Biblioteca "Irmã Inez"

Segundas, quartas e sextas
das 18h30 às 19h30

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 - Centro - Araxá/MG

O ESPIRITISMO EM DUBAI

¹José Leonardo Rocha, Londres.
(10 de março de 2013)

Patrícia Farias é mais um exemplo de brasileiros que nos últimos anos levaram a Doutrina Espírita para outras regiões do mundo. Ela vive com o marido e os dois filhos – de dois anos e meio e oito -- em Dubai, a pujante cidade dos Emirados Árabes Unidos construída no deserto. Como muitos espíritas, foi encontrar ou se engajar no Espiritismo ao sair do Brasil. Desde a mudança do Rio de Janeiro para Dubai, há oito anos, percebeu uma conexão especial com o local: “Chegando aqui, tive a sensação de que estava chegando em casa”. Hoje, dirige o Grupo Espírita Cristão Despertar (GECD), que se reúne na sua casa em Dubai. Patrícia conversou com a Folha sobre sua formação espírita e os desafios de estudar e praticar a Doutrina num país muçulmano.

FAMÍLIA CATÓLICA

Antes de vir para cá, tinha pouco contato com a Doutrina Espírita. Vinha de família católica, no Rio de Janeiro. Meu pai largou a batina e foi para uma favela onde conheceu minha mãe. Ainda trabalha no movimento católico. Quando eu tinha 18 anos, minha mãe desencarnou, muito jovem, com 38 anos. E meu irmão tinha visões. Hoje entendo que era uma mediunidade. Ele se aproximou de mim porque eu acreditava nele. E reparei que os processos aconteciam só quando eu estava presente. Falaram em exorcismo e seguimos pelos tratamentos psicológicos. Dos 6 aos 14 anos sofreu bastante com a mediunidade. Eu tinha muita mediunidade por sonho. E isso foi acontecendo muito forte na minha vida. Lia apenas romances espíritas, como “Violetas na Janela”. Eu dormia, encontrava minha mãe, entrava num ônibus e saía com ela a trabalho, a maioria com crianças e doentes. Eu entrei num período de perturbação, porque isso acontecia noite após noite. Fui com muito medo, por recomendação de amigos, ao Centro Espírita André Luiz, na Tijuca. Ali foi meu ponto de partida. Coincidiu de naquele dia o Divaldo estar ali dando

uma palestra – e eu nem sabia quem ele era. Teve uma mensagem do Dr. Bezerra que me tocou muito. Saí dali e comprei *O Evangelho Segundo o Espiritismo* e *O Livro dos Espíritos*, mas só lia quando ia ao Centro.

IDA PARA DUBAI

Depois que me casei, começamos a procurar emprego fora do Brasil e surgiu a oportunidade de vir para Dubai, meu bebê tinha acabado de nascer, apareceu uma vaga aqui e meu marido veio. Foi um processo difícil, mas chegando aqui eu tive uma sensação de que estava chegando em casa. Chegamos em outubro. Seis meses depois uma brasileira me procurou num café, Luciana Taffarelo, e me disse que estava montando um Grupo Espírita em casa e eu fui. Seis meses depois, por sugestão dela estávamos inaugurando um Grupo em nossa casa. Eles são de uma fa-



Patrícia Farias

mília que tem um trabalho ativo no Centro Espírita “Irmãos do Caminho” em Jundiaí. São de família espírita. Tudo para mim começou a partir deles. Eu comecei a participar do Grupo na casa dela. Já estavam fazendo o Evangelho em casa há um ano e faziam uma reunião mediúnica, apoiados pela espiritualidade de Jundiaí. Em agosto de 2006 eu abri um Grupo na minha casa, que existe até hoje, o Grupo Espírita Cristão Despertar, GECD. O intuito era estudar o Novo Testamento com base nas obras do Chico Xavier. Começamos por Mateus. Foi aí que eu comecei a estudar a Doutrina, apoiado por eles, me en-

sinavam como fazer. Aos poucos fui ganhando essa confiança. Eram somente cinco, depois 10 pessoas.

DIVALDO NOVAMENTE

Quando chegamos ao final de Mateus a gente estava para receber a visita do Divaldo, isso em 2010. Eu fiquei preocupada, porque o grupo era pequeno. Para o meu espanto, 60 pessoas vieram, ainda na minha casa. Em outubro o CEAK da Suíça entrou em contato sugerindo a vinda do Divaldo. Em fevereiro de 2011 ele veio. Nesse período abri o blog Despertar (espacodespertar.blogspot.com), fui dando uma cara ao grupo. Com a partida de Dubai, por questões profissionais, do André e a Luciana Taffarelo os três grupos ficaram sob minha coordenação, ainda que de forma muito inexperiente! A vinda do Divaldo mudou tudo. Recebemos muita orientação dele. Ele sugeriu para fazermos *O Livro dos Espíritos* e *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Em outras palavras: “Assumam que vocês são espíritas”. Tinha muita gente ali que era católico e que vinha por sentir falta de uma missa ou de qualquer religião na língua portuguesa. Aí tudo foi amadurecendo. As coisas começaram a alavancar. Eu não conhecia aquelas 60 pessoas, elas voltaram, outros chegaram. Depois outros palestrantes vieram para cá, o Divaldo voltou. A gente organizou ciclos de palestras e conferências. O doutor Andrei Moreira veio e fortaleceu o trabalho de passes que havia sido implementado pelo Cesar, trabalhador do Grupo de Abu Dhabi. Depois chegou um casal da Irlanda que juntou forças com outros que já tinham experiência em Casas Espíritas.

REUNIÕES

Temos reunião pública no domingo à noite. Na terça-feira pela manhã, estudamos as obras de André Luiz. Quarta à noite estudo e prática mediúnica. Quinzenalmente, nas sextas-feiras, evangelização de famílias. O grupo fez um ano em dezembro. O grupo da mocidade é em inglês, porque muitos jovens que frequentam – todos têm pelo menos um dos pais brasileiro – têm dificuldade com a língua portuguesa. As outras reuniões são em português.

(continua...)

¹Neto de Zequinha Ramos - Fundador do Centro Espírita Francisco Caixeta, 1951.

MEDIUNIDADE

Nosso grupo ainda é jovem na tarefa, mas temos estudado bastante para maior afinidade termos com nossos orientadores. As comunicações acontecem em sua maioria em português e inglês, mas recentemente também tivemos irmãos de origem árabe. No início foram mais mensagens familiares, depois orientação para os dirigentes, e hoje já temos atendimento de Espíritos sofredores.

MUÇULAMANOS E LEGISLAÇÃO

Os Emirados Árabes Unidos são um país muçulmano, e merecem todo o nosso respeito. Segundo a lei local, é proibido qualquer tentativa de conversão de um muçulmano, e por isso, não podemos ter nenhum material em árabe. No princípio tínhamos receio e achávamos que era proibido e ilegal praticar o Espiritismo aqui. Quando cheguei a Dubai em 2005, ouvi relatos de que alguém mandou um pacote de livros, e como a correspondência é aberta – e depois selada – o governo escreveu uma carta dizendo que aquele tipo de literatura não era permitida na região e devolveram os livros. Mas hoje, apesar de ainda não termos instituição oficializada no país, damos sequência ao trabalho cristão, confiando na vontade do Pai. Fomos ganhando confiança e hoje somos três grupos distintos nos Emirados Árabes. Funcionamos em residências em bairros diferentes, e minha casa ficou como sede em Dubai para o GECD, temos o GECL em outra região de Dubai, assim como, outra residência em Abu Dhabi, para o GEEAD. Recebemos também

muitos palestrantes o que vem cada vez mais fortalecendo o trabalho na região. Oficialmente só temos uma ata de fundação carimbada pela embaixada brasileira. Ainda não sabemos ao certo por onde começar o processo para oficializar nossa Casa Espírita nesse país.

INSTITUIÇÃO DE CARIDADE

A lei aqui não é muito clara. Eu tinha medo de perguntar e descobrir que o Espiritismo aqui era ilegal, pensei em ir tocando o barco. Mas descobri que há um documento da internet do Governo dos Estados Unidos que rege a liberdade religiosa de vários países, inclusive dos Emirados Árabes. Ali diz que você pode funcionar dentro da sua casa. Isso me deu um pouco de conforto. Mas não poderemos ficar assim por mais muito tempo. Os grupos vem crescendo e precisaremos em breve de um espaço apropriado. Com algumas pesquisas com instituições de outros países, identifiquei que poderíamos nos registrar como instituição de caridade, o que faz sentido. Entre nossas tarefas doutrinárias implementamos também algumas atividades assistenciais, entre elas o “Happy Tuesday”, quando distribuimos cerca de 150 lanches, todas as terças-feiras, para trabalhadores de rua, em sua maioria imigrantes paquistaneses e indianos. O mais importante disso tudo é poder ajudar alguns irmãos, é trazer o Evangelho de Jesus para os corações necessitados, que assim como nós, estão residindo por um motivo ou outro nestas terras árabes. A boa notícia é que eu recebi uma encomenda de 30 livros do doutor Andrei Moreira, recentemente e foram entregues sem problemas.

MISSÃO

A gente não sabe muito bem o que é este trabalho, ele é maior que o que vemos hoje. Estamos plantando uma semente que só vai ser colhida no futuro. Acredito que temos que ter um comprometimento nessa região, com a divulgação do Evangelho. Quando eu faço as palestras aqui eu me sinto parte disso. Estou aprendendo agora, me sinto ainda muito pequena neste trabalho de muitas mãos. Que só se torna grandioso quando vemos todos juntos. Dei muitas voltas na minha vida para estar aqui hoje, e as coisas se complementam para hoje estar aqui fazendo isso. Eu trabalhava 12 horas por dia no Brasil, e sempre me faltava algo. Primeiro tentei a Medicina, trabalhei num hospital, mas não estava feliz. Tentei alguns outros caminhos, depois, me formei em Jornalismo. Hoje vejo por que passei por essas duas profissões. Aprendi com o tratamento com os doentes. E depois vejo como a comunicação está me sendo útil. Vejo também que só me encontrei com essas pessoas mais próximas de mim, que trabalham conosco no Espiritismo, poucos anos atrás. Ou seja, foram trazidas no momento certo. E agora vamos fazer a Terceira Conferência Espírita do Oriente Médio, com o Haroldo Dutra Dias, que estará aqui de 22 a 27 de maio. Ele vem falar um pouco mais do Evangelho, e nos trazer mais fortalecimento com suas palavras.



A SEMENTE

“E, quando semeias, não semeias o corpo que há de nascer, mas o simples grão de trigo ou de outra qualquer semente.”

Paulo.

(1ª EPÍSTOLA AOS CORÍNTIOS, CAPÍTULO 15, VERSÍCULO 37.)

Nos serviços da Natureza, a semente reveste-se, aos nossos olhos, do sagrado papel de sacerdote da Criador e da Vida.

Gloriosa herdeira do poder divino, coopera na evolução do mundo e transmite silenciosa e sublime lição, tocada de valores infinitos, à criatura.

Exemplifica sabiamente a necessidade dos pontos de partida, as requisições justas de trabalho, os

lugares próprios, os tempos adequados.

Há homens inquietos e insaciados que ainda não conseguiram compreendê-la. Exigem as grandes obras de um dia para outro, impõem medidas tirânicas pela força das ordenações ou das armas ou pretendem trair as leis profundas da Natureza; aceleram os processos da ambição, estabelecem domínio transitório, alardeiam mentirosas conquistas, incham-se e caem, sem nenhuma edificação santificadora para si ou para outrem.

Não souberam aprender com a semente minúscula que lhes dá trigo ao pão de cada dia e lhes garante a vida, em todas as regiões de luta planetária.

Saber começar constitui serviço muito importante.

No esforço redentor, é indispensável que não se percam de vista as possibilidades pequeninas: um gesto, uma palestra, uma hora, uma frase pode representar sementes gloriosas para edificações imortais. Imprescindível, pois, jamais desprezá-las.

Emmanuel

Do livro Pão Nosso - item 7.
Psicografia de Chico Xavier

PROGRAMA ESPÍRITA ENTRE A TERRA E O CÉU

Aos domingos, às 8h, pelas ondas do rádio. Rádio Imbiara de Araxá. 900KHz



1ª PRÉVIA DA COMMETRIM 2013

Aconteceu, dia 21 de abril, nas dependências da Casa do Caminho, em Araxá, a 1ª Prévia da Confraternização das Mocidades e Madurezas Espíritas do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. A reunião contou com mais de 70 companheiros de ideal espírita dos Conselhos Regionais Espíritas (CREs) Pontal, Norte, Sul, Alto Paranaíba e Planalto.



Em um clima fraterno ficou definido que a 50ª COMMETRIM realizar-se-á nos dias 1º e 2 de novembro do corrente, nas dependências do SESC, em Araxá, com o tema central: "50ª COMMETRIM COM JESUS, KARDEC E CHICO XAVIER". A 2ª prévia acontecerá em Patos de Minas, dia 4 de agosto.

Na oportunidade, Manoel Tibúrcio concedeu entrevista.

Folha: O senhor tem na memória os fundadores da COMMETRIM?

Tibúrcio: Nós temos na memória, sim. A ideia central da criação da COMMETRIM: no mundo espiritual. Mas quem refletiu esta ideia aqui na Terra foi um companheiro de Uberlândia (MG), já no mundo espiritual, chamado Argemiro Evangelista Ferreira. Dinâmico empresário, trabalhava neste Grupo, hoje, Algar e na época era um grupo do Alexandrino Garcia. Argemiro era um rapaz dinâmico na empresa, mas no Movimento Espírita era mais dinâmico ainda. Ele participava numa mocidade espírita do Centro Espírita Fé e Amor, na rua Melo Viana, em Uberlândia. A mocidade tem o nome de Allan Kardec - MEAK. Então, Argemiro tomou a iniciativa de reunir essa mocidade e visitar outras em cidades da região. Tem lá em "O Livro dos Médiuns", aquela informação dizendo que não devemos tender a organizar muitos grupos de poucas pessoas do que poucos grupos de muitas pesso-

as, porque os muitos grupos de poucas pessoas são homogêneos e grupos numerosos são heterogêneos. Aí o Espírito termina dizendo assim: "Esses grupos visitando-se, correspondendo-se entre si, permutando observações podem desde já formar o núcleo da grande família espírita, que um dia unirá todas as pessoas por único sentimento, o da caridade, trazendo o cunho da caridade cristã". Ele tinha essas informações, certamente já era esse projeto e eu estou convencido que sim. Ele procurou um contato com Ituiutaba (MG) para fazer uma visita lá, na União das Mocidades Espíritas de Ituiutaba, existente na época. O interessante que esta união de mocidades já existiu em outro tempo, existiu em Uberaba (MG), em Ituiutaba (MG), em Araguari (MG). Eram movimentos para sustentar a posição dos moços num período em que, não era o moço com as suas reações naturais, não tinha uma aceitação muito natural dentro das Casas Espíritas. E eles se organizaram como entidades autônomas, mas reuniram em Ituiutaba e repetiu-se em Uberlândia, quando houve a sugestão de se criar, no Triângulo Mineiro, um movimento de mocidades. Havia um movimento chamado COMBEC - Confraternização do Brasil Central e do Estado de São Paulo e esse movimento realizou-se em Uberlândia, em 1961 e depois reuniu no ano seguinte em Anápolis e terminou. Era um movimento que recebia muitas críticas, porque era do Brasil Central - os estados



que não tem contato com o mar - e o estado de São Paulo, o único que tinha. Por que os outros (do litoral) não podiam participar? Aí esse Movimento encerrou as suas atividades. Mas foi um Movimento interessante, o Jarbas (Varanda) tinha sido o presidente quando aconteceu em Uberaba, em 1957, o ano do Centenário de "O Livro dos Espíritos". Lançava, naquele ano, um livro comemorativo do Centenário: "Ação e Reação" de André Luiz, da psicografia de Chico Xavier. Então, nós estamos pautando aqui a permanência desta ideia de que o Mundo Espiritual exerce a sua influência sobre nós muito mais do que imaginamos,

sem tolher a nossa responsabilidade individual, porque cada um tem que agir com liberdade, com autonomia, mas mesmo assim, pela bondade de Deus esses Grupos se reúnem sob a orientação do Mundo Espiritual direta. Então, como primeira reunião com o impulso do Argemiro, marcou-se uma reunião em Uberlândia. Reunimos no hotel Zardo, na praça Tubal Vilela, grupos aqui da região, de Araguari estavam lá Urbano Teodoro Vieira e Ondina Montino Vieira. De Ituiutaba estavam João Tibúrcio Nogueira, hoje no Mundo Espiritual, Manoel Tibúrcio Nogueira, Ramiro Ferreira de Moraes, Bolivar Gomes Campos e Geni Gonçalves Campos. De Uberlândia havia um grupo maior, Gladstone Rodrigues da Cunha, Clôves Cesar, Zenon Vilela e Terezinha Vilela. E a turma de Uberaba, liderada pelo Jarbas Leoni Varanda, meu companheiro que está aqui agora (Espírito), Antonio Fonseca de Abreu, Olavo Escobar Borges e outros que não me lembro agora. Esta reunião foi realizada e pode ser considerada a primeira prévia, antes da fundação da COMMETRIM. Decidiu-se que em novembro (1964), portando no final do ano esse Movimento se realizaria em Ituiutaba. E foi assim que realizou-se a primeira COMMETRIM. A segunda em Tupaciguara (MG) e a terceira em Araxá, linda COMMETRIM. Inesquecível! Todas as outras foram inesquecíveis, mas aquela realizada em Araxá, abriu um outro horizonte, aqui nas cercanias do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. A gente veio para Araxá com o coração pulsando de uma esperança nova, de uma alegria quase que inexplicável. E podemos afirmar com segurança que aqui em Araxá o Movimento teve a sua afirmação de permanência. Tivemos uma recepção, aqui, lindíssima. A família da D. Silvia Barsante, todos os companheiros de Araxá. Tem uma criatura que eu jamais me esqueço dela, um trabalho lindo, a Enedina Seno, a Francisca, então são algumas lembranças que a gente até comete erro de mencionar nomes de pessoas que algumas outras que estariam no mesmo nível passa pelo esquecimento e isso é natural, pois o tempo vai passando e a cabeça da gente não fica com a mesma estrutura de reagir a lembranças ou registrar fatos antigos, mas a COMMETRIM é tão bela que me fez assinalar dentro do coração essas lembranças como se estivessem acontecendo agora.

Folha: Deus o abençoe!